



MAS, QUANDO MEU FILHO FOI TIRAR O MEU CABELO COM A MAQUININHA, A GENTE RESOLVEU TRANSFORMAR AQUILO EM FORÇA. ENTÃO, VIERAM AS PERUCAS. HOJE, DEPOIS DE TODO O TRATAMENTO, MEUS CACHINHOS ESTÃO COMEÇANDO A CRESCER.

NOS CAPÍTULOS MAIS RECENTES, A APOSENTADA PASSOU POR CIRURGIAS DE RETIRADA DAS MAMAS E DOS LINFONODOS. TAMBÉM FEZ UM IMPLANTE DA PRÓTESE MAMÁRIA, QUE GEROU UMA INFECÇÃO NA PELE. ASSIM, ELA PRECISARÁ PASSAR POR MAIS UM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO.

NESSE PROCESSO, SURTIU UM RENASCIMENTO INTERNO, QUE GEROU UM APELIDO: FÊNIX. FÁTIMA ESCOLHEU O NOME PARA REPRESENTAR TUDO O QUE APRENDEU E QUE É POSSÍVEL RECONSTRUIR, MESMO DEPOIS DO CAOS. TODA ESSA BAGAGEM DE VIDA DESPERTOU NELA O DESEJO DE CONTAR A PRÓPRIA HISTÓRIA COM O LIVRO EU ESCOLHO A VIDA.



QUERO QUE SAIBAM QUE HÁ VIDA DEPOIS DO DIAGNÓSTICO, QUE É POSSÍVEL RENASCER, MESMO DAS CINZAS, E QUE ISSO POSSA SERVIR DE INCENTIVO A OUTRAS MULHERES QUE PERDERAM FILHOS OU QUE PASSAM PELA LUTA DO CÂNCER.

AOS 42 ANOS, SAMARA CERQUEIRA SANTANA TERRA, MORADORA DE SAMAMBAIA (DF), VIU A ROTINA VIRAR DE CABEÇA PARA BAIXO QUANDO DESCOBRIU UM CÂNCER DE MAMA, EM AGOSTO DO ANO PASSADO. MAS, APESAR DA DOR E DO MEDO, O DIAGNÓSTICO TAMBÉM FOI UM PONTO DE VIRADA.



EU ATÉ BRINCO QUE O CÂNCER VEIO NUMA BOA HORA, SABE?! EU ESTAVA TÃO PERDIDA DE MIM MESMA, VIVIA NAQUELA ROTINA DE SÓ TRABALHO, CASA, FAMÍLIA... E NÃO SONHAVA MAIS. A DOENÇA ME FEZ OLHAR PRA MIM DE NOVO.

PUBLICITÁRIA DE FORMAÇÃO, ELA PASSOU ANOS TRABALHANDO EM ÁREAS COMERCIAIS. EM 2021, CONCILIAVA O TRABALHO COM O CUIDADO DAS DUAS FILHAS. FOI NO MEIO DO COTIDIANO QUE ELA PERCEBEU ALGO DIFERENTE.



EM JANEIRO DE 2024, QUANDO FUI TOMAR BANHO, SENTI UM CAROÇO NA MAMA DIREITA. MOSTREI PRA MINHA MÃE, PRO MEU ESPOSO, E MARQUEI UMA CONSULTA. A MÉDICA PEDIU MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA, MAS O PRIMEIRO EXAME VEIO ERRADO E DIZIA QUE ERA UM NÓDULO NORMAL. SÓ QUE COMEÇOU A CRESCER. FOI AÍ QUE COMEÇOU TUDO. O ERRO ATRASOU O DIAGNÓSTICO EM CINCO MESES.

QUANDO CHEGUEI À MASTOLOGISTA, ELA DISSE QUE SE O EXAME TIVESSE SIDO LAUDADO CERTO, EU NÃO PRECISARIA NEM DE QUIMIOTERAPIA. ERA SÓ CIRURGIA E RADIOTERAPIA. MAS, QUANDO FUI ATENDIDA, MINHA MAMA JÁ ESTAVA TODA TOMADA